



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Bambuí
Diretoria Geral
Conselho Acadêmico

Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - Km 05 - Caixa Postal 05 - CEP 38900-000 - Bambuí - MG
- www.ifmg.edu.br

**Ata da 9ª Reunião Extraordinária do Conselho Acadêmico
do IFMG Campus Bambuí, realizada em 11/08/2021.**

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e cinco minutos, iniciou-se a reunião, via webconferência, do Conselho Acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) – *Campus Bambuí*, na presença de: **Rafael Bastos Teixeira** - Presidente, **João Henrique Rodrigues e Glauco Vinício Chaves** - representantes dos servidores docentes, **Gabriel de Castro Jacques** – representante da Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, **Ivana Faria Mota e Nayara Penoni** - representantes dos servidores técnico-administrativos em Educação, **Eduardo Henrique Modesto de Moraes** - representante da Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura, **Jefferson Luiz Gomides e Maria Gabriela Carvalho** - representantes do corpo discente, **Luciana da Silva de Oliveira** - representante da Diretoria de Ensino, **Maria Aparecida de Oliveira** - representante da Diretoria de Administração e Planejamento, **André Luis da Costa Paiva**, representante da Comissão de Coordenadores de TCC, **Rodrigo Caldeira Bagni Moura, Marcelo Pereira Silva e Regiane Maria Soares Ramos** – membros da Comissão de Criação do curso de **Licenciatura em Educação Física** e **Renata de Carvalho Ferreira** - secretária. O presidente iniciou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e convidados, e fazendo a leitura da pauta: análise da Proposta de Criação do Curso de Licenciatura em Educação Física e informes gerais. Além destes pontos, o presidente mencionou um assunto tratado na reunião anterior, referente ao artigo 28 do Regulamento Geral de TCC do *Campus*, no qual um pequeno detalhe havia ficado em aberto, e foi trazido à esta reunião pelo Prof. André Paiva, que fará as devidas ponderações no momento oportuno. O presidente passou a palavra para a Prof^ª. Luciana que explicou, brevemente, aos presentes a trajetória de criação da Proposta do curso de Licenciatura em Educação Física. As primeiras discussões se iniciaram em junho de 2019, sendo o documento inicial aprovado por este Conselho em dezembro do mesmo ano. Em 2020, devido às limitações impostas pela pandemia da COVID-19, houve pausa nos trabalhos, além de mudanças no recebimento de propostas de novos cursos por parte da Pró-reitoria de Ensino do IFMG. Em meados de 2020 a proposta foi retomada com bastante afinco, sendo arquitetada pelos membros do Núcleo de Educação Física. Foram trabalhados pontos relevantes como PPC (Projeto Pedagógico do Curso) e ementas, e toda a parte burocrática exigida, sendo a proposta apresentada novamente a este Conselho no final de 2020, com nova aprovação. Posteriormente, a proposta foi encaminhada à Pró-reitoria de Ensino do IFMG, seguindo os trâmites necessários. Houve solicitação de informações e de preenchimento de planilhas, contendo dados minuciosos sobre a proposta, tais como acervo bibliográfico, infraestrutura e projeção de professores, seguindo os critérios do novo modelo adotado pela PROEN. Há aproximadamente 15 (quinze) dias houve nova reunião com as Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração e Planejamento para defesa da proposta. Foram feitos diversos questionamentos no intuito de se aprimorar ainda mais o documento elaborado, visando seu futuro encaminhamento ao Conselho Superior (CONSUP). Embora os apontamentos tenham sido muitos, o resultado da reunião foi bastante positivo. O passo seguinte foi a divulgação em massa da proposta à comunidade acadêmica, via redes sociais do curso, onde os membros do Núcleo de Educação Física gravaram vídeos informativos e realizaram uma live. A proposta foi muito bem recebida por todos, dentro e fora do *Campus*. Agora, será necessária a emissão de um parecer conclusivo do Conselho Acadêmico, para dar continuidade à tramitação da proposta até sua submissão ao CONSUP. Caso seja aprovada, a proposta ainda passará por alguns ajustes, necessários ao seu devido alinhamento, e posterior obtenção de autorização para o funcionamento do curso. Dando continuidade, o Prof. Rodrigo Caldeira fez uso da palavra. Externou sua satisfação em chegar a este momento após tantas etapas já percorridas, e ressaltou a convicção de que a proposta do curso foi bastante aperfeiçoada desde a sua criação. Reforçou a certeza de que o *Campus*

BambuÍ tem muito a ganhar, no tocante à visibilidade institucional e à multiplicação exponencial dos projetos de Extensão e das perspectivas de Pesquisa, bem como à preparação de novos alunos que poderão experienciar práticas corporais nas escolas, ampliando as concepções de educação enquanto formação humana. Rodrigo agradeceu o apoio dos membros da Comissão de Criação do Curso, da Diretoria de Ensino na pessoa de sua representante, e da instituição como um todo. A Prof.^a Regiane também se pronunciou, enfatizando a repercussão positiva na comunidade, decorrente da divulgação do curso nas redes sociais. O comentário entre as pessoas têm sido observado com frequência, o que evidencia boa aceitação e grandes expectativas. O Prof. Marcelo registrou sua alegria em vivenciar mais um passo na construção desse sonho coletivo e agradeceu a colaboração de todos que têm contribuído para que a proposta seja aprovada. Dando prosseguimento, o Presidente Rafael abriu espaço para manifestações dos conselheiros. O Prof. Glauco elogiou o trabalho desenvolvido pela Comissão, sobretudo, na elaboração de um PPC bastante completo e também na definição de atividades de Extensão entre as disciplinas integrantes da matriz curricular, e registrou sua preocupação com a o número extenso de disciplinas, as quais terão que ser divididas entre os membros do Núcleo, o que pode gerar certa sobrecarga, tornando necessário cogitar um remanejamento de aulas entre os professores. Sugeriu que fosse analisado um novo modelo de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), como por exemplo, um artigo científico, visando maior inovação e aplicabilidade dos conteúdos trabalhados em sala. O Prof. Rodrigo Caldeira agradeceu os apontamentos feitos pelo Prof. Glauco e disse que, sob sua ótica, o TCC traduz um percurso de formação, e que seria interessante incentivar os alunos a construir seus trabalhos ao longo do curso, para que após a finalização, pudessem sim, ser transformados em artigos científicos. Considerou a sugestão sobre aperfeiçoamento no modelo de TCC e disse que a mesma poderá ser analisada junto aos possíveis ajustes que ainda serão realizados na proposta do curso. Rodrigo reforçou novamente os ganhos do *Campus*, como a captação de novos alunos e as mudanças de percepção da comunidade sobre a Educação Física, que está bastante ligada às atividades de Extensão, podendo promover no município e na região a diversificação dos interesses por atividades físicas e de lazer. A Prof.^a Regiane esclareceu que, embora em grande número, as disciplinas do curso acontecem sequencialmente, facilitando uma divisão de aulas adequada entre os professores e evitando a sobrecarga. Enfatizou também o compromisso de todos os envolvidos no desempenho de suas atividades, para que o curso possa ser ofertado com qualidade e excelência. A Prof.^a Luciana complementou as falas anteriores sobre o quadro de professores para o funcionamento adequado das atividades acadêmicas, esclarecendo que foi solicitada a oferta de uma nova vaga de professor e que a existência da demanda justifica tal solicitação. E que, além disso, os cursos já ofertados no *Campus* também passarão por modificações, o que irá impactar diretamente na carga horária dos docentes, trazendo mais equilíbrio ao trabalho de todos. O Prof. João Henrique elogiou a estrutura do PPC do curso e questionou a razão da carga horária apresentada estar tão próxima do mínimo exigido. Salientou que não existem brechas na matriz curricular para reposição de disciplinas em caso de reprovação, o que pode gerar transtorno aos alunos. O Prof. Rodrigo Caldeira mencionou que tal preocupação é prudente, tendo em vista o fato de que o curso acontecerá em período noturno. Disse que a matriz curricular é composta por áreas diversas e que, evitando deixar algum dos conteúdos essenciais fora da grade de disciplinas, optou-se por distribuí-los desta forma, ao longo dos semestres letivos. Assim sendo, se for reprovado em alguma disciplina, o aluno terá que estender um pouco mais sua permanência na instituição. A principal preocupação é transmitir aos alunos todos os conteúdos legítimos à sua formação. A Prof.^a Luciana complementou dizendo que a proposta do curso contempla uma carga horária de 3203 (três mil, duzentas e três) horas, e que o mínimo são 3200 (três mil e duzentas). E que é importante trabalhar dentro dessas diretrizes também com o propósito de enquadrar o curso ao orçamento do *Campus*. O Prof. João Henrique sugeriu, então, pequenos ajustes nas cargas horárias dos 7º (sétimo) e 8º (oitavo) períodos, no intuito de proporcionar ao aluno algum tempo livre, caso seja preciso repetir alguma disciplina. Sugeriu também modificações nas cargas horárias de algumas disciplinas, visando evitar entraves no sistema acadêmico e obstáculos aos alunos no momento de montar sua grade de horários. A Prof.^a Luciana reconheceu a pertinência do questionamento e explicou que uma das razões para a ocorrência de mudanças no modelo de calendário do *Campus* é exatamente a necessidade de arredondamento das cargas horárias, para evitar dízimas periódicas que comprometem a organização dos horários. Disse também que o número de aulas semanais será oportunamente revisado, para que se possam articular encaixes funcionais entre as disciplinas com cargas horárias distintas. O Prof. João Henrique perguntou sobre as adequações na estrutura física do *Campus* para atendimento às demandas do curso, como por exemplo, uso dos vestiários com chuveiros aquecidos para o período de inverno. Além disso, sugeriu que as disciplinas com prática de atividades aquáticas acontecessem nos meses de verão, visando reduzir gastos com energia elétrica. A Prof.^a Luciana esclareceu que os banheiros do ginásio foram todos reformados e oferecem condições adequadas ao atendimento das demandas apresentadas. O Prof. Rodrigo

Caldeira agradeceu os apontamentos, reforçou as considerações da Prof.^a Luciana a respeito da estrutura do ginásio e esclareceu que, uma vez que a maioria das disciplinas do curso é teórico-prática existe grande preocupação em ofertar aos alunos as condições e o conforto adequados às suas vivências. Disse que embora o curso seja noturno, muitas atividades acontecerão durante o dia e que, em um futuro próximo, poderá ser pleiteado o aquecimento da piscina. O campo de futebol do *Campus* também precisará de reformas, mas a estrutura existente no momento já permite que o curso seja devidamente implementado. Novas modificações estruturais serão providenciadas ao longo do tempo, de acordo com as necessidades e com as condições financeiras da instituição. A Prof.^a Regiane complementou dizendo que o aluno do curso de Licenciatura em Educação Física irá aprender a ensinar, e que mesmo existindo práticas, estas não acontecem com tanta intensidade. Disse ainda que o propósito do *Campus* não é se tornar um Centro de Treinamento, e que a estrutura física existente - em especial, o ginásio e a piscina - irá atender satisfatoriamente às exigências do curso. O Prof. Marcelo reafirmou a preocupação de todos com o conforto dos alunos após a realização dos exercícios físicos, e esclareceu que as aulas serão planejadas de forma adequada, visando garantir aos educandos momentos para se recompor, recuperando as condições para o retorno às salas, ao final das atividades práticas. O Prof. João Henrique agradeceu os esclarecimentos prestados e encerrou a sua fala. Em seguida, o aluno Jefferson fez uso da palavra. Relatou brevemente sua experiência no IF Sul de Minas no tocante à sustentabilidade, e disse que o *Campus* Bambuí têm caminhado nesse sentido, mas ainda há muito a se fazer. Sugeriu que fossem instalados pontos para captação de água de chuva, com o objetivo de reaproveitá-la em certas atividades cotidianas, como o uso dos banheiros e limpeza das instalações, e assim contribuir para a preservação ambiental e, ainda, promover certa redução nos custos de manutenção institucional. Jefferson comentou também sobre o fato de que os outros cursos de licenciatura ofertados funcionam na parte de baixo do *Campus*, e que o curso de Educação Física ficará mais concentrado na parte de cima, sendo, portanto, necessário, buscar uma forma de interação entre eles. O Presidente Rafael esclareceu que mesmo sendo pouco divulgadas, já existem iniciativas sustentáveis no *Campus* Bambuí, como as novas usinas próximas à piscina. E que além disso, já estão previstas a captação de água em pontos estratégicos, uma obra emergencial para o talude, e a reestruturação da rede elétrica. A servidora Maria Aparecida complementou a fala do Presidente, cumprimentando à Comissão e reforçando o propósito da Diretoria de Administração e Planejamento em apoiar o curso, sempre que possível. Maria Aparecida reiterou que todas as obras do *Campus* agora precisam se adequar às novas regulamentações, sendo voltadas à sustentabilidade; que os projetos citados por Rafael estão caminhando, servidores estão sendo capacitados para tais empreendimentos e que, assim que houver recursos financeiros suficientes, os mesmos serão executados por completo. Informou que o *Campus* dispõe de estrutura suficiente para a oferta do curso, e que novos investimentos serão feitos ao longo do tempo, com o propósito de garantir aos alunos condições de estudo e aprendizado cada vez melhores. O Prof. Rodrigo Caldeira agradeceu as colocações da servidora Maria Aparecida e esclareceu ao aluno Jefferson sobre as ações de integração entre os cursos de licenciatura do *Campus*. Ressaltou que os alunos irão circular por todo o ambiente, e também terão oportunidades para se relacionarem com os demais colegas via ações de Extensão e atividades extracurriculares, já previstas na matriz do curso. Poderão ainda ser fomentadas ações direcionadas à prevenção da saúde e melhoria da qualidade de vida e lazer, que também poderão promover encontros entre todos os alunos, servidores e também com a comunidade externa. O aluno Jefferson relatou também um pouco de sua experiência como estagiário no Museu e sugeriu à Comissão que resgatasse a história da Educação Física no *Campus* Bambuí. Disse que há um grande acervo de registros de encontros e competições esportivas, bem como troféus, que poderiam ser reunidos pelo curso. O Prof. Rodrigo aproveitou para comentar sobre um levantamento que fez de todas as imagens existentes no Museu, referentes à prática esportiva e de lazer no *Campus*. Todas as fotos foram digitalizadas, os troféus referentes a premiações esportivas já foram levados para a DIREC e a ideia é fazer um Centro de Memórias da Educação Física no *Campus*. O Prof. Eduardo fez uso da palavra e ressaltou que um dos benefícios do curso de Educação Física será a movimentação do *Campus* no período noturno. Disse também que existe um Projeto de Musicalização em andamento, e que tão logo seja possível, o quiosque ao lado do Museu se tornará um espaço lazer, convivência e práticas musicais e artísticas, que também possam se estender após às 18h e nas quais o curso de Educação Física estará bastante envolvido. Relembrou que a Coordenação de Esporte e Lazer está atrelada à Diretoria de Extensão, e que vinculado a ambas existe o que Programa Institucional de Esporte e Lazer (PIEL), muito importante para os *Campi*, mas que o mesmo não tem recebido o devido destaque. Assim sendo, estão surgindo discussões junto ao Núcleo de Educação Física sobre a necessidade de fortalecimento do PIEL. Além dos investimentos já realizados em estrutura física, o programa dispõe de recursos que poderão ser destinados a projetos de esporte e lazer. O propósito é concretizar ações que transformem o *Campus* em um espaço para além do ensino, aberto também à comunidade. Ao final de todas as explicações, o

Presidente Rafael colocou a Proposta de Criação do Curso de Licenciatura em Educação Física em votação, sendo a mesma aprovada pelos conselheiros. Dando continuidade aos trabalhos, Rafael passou a palavra ao Prof. André Paiva, que fez alguns esclarecimentos sobre a reformulação do artigo 28 do Regulamento Geral de TCC do *Campus*. André informou que o referido artigo trata de casos omissos e que a migração para este novo regulamento pode provocar algumas dúvidas. Tais casos serão, portanto, inicialmente analisados pela Coordenação de TCC; depois pelo Colegiado do Curso e, não havendo consenso entre as referidas análises, a Diretoria de Ensino será consultada. Essa seria, portanto, a nova redação sugerida para referido artigo, que foi colocada em apreciação e devidamente aprovada pelos conselheiros. O aluno Jefferson questionou o Conselho sobre as possibilidades de retorno às atividades presenciais, enfatizando a imensa preocupação dos alunos, sobretudo, aqueles que residem em outras localidades. Uma mudança repentina na modalidade de estudos traria grande transtorno, já que seriam necessárias diversas ações por parte dos estudantes e suas famílias, no que se refere à retomada da vida acadêmica presencial. Assim sendo, Jefferson perguntou se há alguma previsão de retorno e solicitou que, caso haja, o *Campus* informe aos alunos, com a máxima antecedência possível. O Presidente Rafael, a Prof. Luciana e o Prof. André Paiva esclareceram que a equipe têm se mantido atenta a todas as mudanças no cenário atual, e que, existindo condições adequadas para a retomada das aulas presenciais num futuro próximo, haverá toda uma preparação institucional, e que os estudantes serão comunicados em tempo hábil, para que possam se organizar para o recomeço. Disseram também que novas discussões sobre este assunto deverão acontecer em breve, mas que o contexto pandêmico ainda é um fator condicionante para as decisões e não pode ser ignorado. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e cinquenta minutos. Eu, Renata de Carvalho Ferreira, lavro a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

BambuÍ, 27 de agosto de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Renata de Carvalho Ferreira, Secretário(a) do Conselho Acadêmico**, em 27/08/2021, às 08:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Nayara Penoni, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 27/08/2021, às 09:21, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Gabriel de Castro Jacques, Representante Titular da Área de Pesquisa**, em 27/08/2021, às 09:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Glauco Vinicio Chaves, Representante Titular do Corpo Docente**, em 27/08/2021, às 10:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ivana Faria Mota, Representante Titular do Corpo Técnico-Administrativo**, em 27/08/2021, às 10:29, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Bastos Teixeira, Presidente do Conselho Acadêmico**, em 27/08/2021, às 10:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Joao Henrique Rodrigues, Representante Titular do Corpo Docente**, em 27/08/2021, às 12:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana da Silva de Oliveira, Representante Titular da Área de Ensino**, em 27/08/2021, às 14:22, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Gabriela Carvalho, Usuário Externo**, em 27/08/2021, às 20:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON LUIZ GOMIDES, Usuário Externo**, em 29/08/2021, às 09:59, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Aparecida de Oliveira, Representante Titular da Área de Administração e Planejamento**, em 29/08/2021, às 22:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Henrique Modesto de Moraes, Representante Titular da Área de Extensão**, em 30/08/2021, às 09:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0936729** e o código CRC **3D193296**.
